Sequência didática 3

OBJETIVOS

* Identificar marcos históricos das cidades.
* Reconhecer que vias públicas, edifícios, praças e monumentos podem ser marcos históricos.
* Valorizar marcos históricos do lugar de viver.

CONTEÚDOS

* Marcos históricos como registro de memória das cidades.
* Vias públicas, edifícios, praças e monumentos como marcos históricos das cidades.
* Marcos históricos no lugar de viver.

OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES DA *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR* (BNCC)

Pretende-se, em duas aulas, favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular História: EF03HI05 – “Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados”, e EF03HI06 – “Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes”. As duas habilidades estão vinculadas ao objeto de conhecimento “A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)”.

TEMPO ESTIMADO

Duas aulas.

AULA 1

Conteúdos específicos

* Vias públicas e edifícios como marcos históricos das cidades.
* Registros de memória na cidade.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 88 a 91.
* Lápis preto.

Orientações

Iniciar a aula questionando os alunos se conhecem alguma rua, praça ou avenida na cidade em que vivem que é considerada um ponto de referência. Com base nos comentários, informar que alguns desses pontos podem ser considerados marcos históricos. Em seguida, ler o texto sobre a Ladeira Porto Geral, na página 81, e solicitar aos alunos que citem alguns elementos mencionados, para que criem uma imagem mais precisa do local. Essa etapa ajudará os alunos a representar com um desenho a localização do Rio Tamanduateí e do porto, na atividade da proposta.

Em seguida, incentivar a observar as quatro imagens da página 82 e dizer o que elas têm em comum. Chamar a atenção para as legendas e, caso não percebam, informar que as imagens mostram ruas com o nome de Monteiro Lobato em diferentes cidades. Questionar se eles conhecem esse escritor e, depois desse levantamento de conhecimentos prévios, ler o boxe *Você sabia?*, para que compreendam a importância de Monteiro Lobato. Com as informações levantadas, verificar se os alunos são capazes de responder por que as ruas das imagens receberam o mesmo nome.

Em seguida, solicitar que indiquem os elementos que estão observando na foto da Estação Ferroviária de Crateús, na página 90. Chamar a atenção para a informação da legenda e, depois, questionar se eles sabem o que é uma estação ferroviária. Caso tenham dificuldades, dar exemplos de estações presentes no município onde vivem ou próximas dele.

Solicitar aos alunos que comparem o edifício da estação com outros que já tenham visto e questionar o motivo da preservação do edifício mesmo após a desativação da linha férrea. É um momento oportuno para destacar que os registros de memória da cidade podem ser preservados pela manutenção de edifícios.

Finalizar a aula com a leitura do texto da página 91, que apresenta informações sobre a importância da Estação Ferroviária de Crateús para o transporte de produtos e pessoas e compara dinâmicas da cidade antes e depois da inauguração da ferrovia. Verificar se os alunos identificaram as mudanças mencionadas no texto para, em seguida, produzirem um desenho que represente Crateús antes e depois da construção da ferrovia.

AULA 2

Conteúdos específicos

* Praças e monumentos como marcos históricos das cidades.
* Marcos históricos no lugar de viver.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 92 a 95.
* Lápis preto.
* Cartolina.
* Cola.

Orientações

Iniciar a aula informando que outros marcos históricos serão trabalhados, dando continuidade ao que foi visto na aula anterior.

Ler o texto da página 92 sobre a Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, que apresenta dois relatos de pessoas que frequentam a praça e informa que desde a década de 1960 ela já era utilizada para fins culturais, o que ficou registrado na memória dos moradores da cidade. Para realizar as atividades da página, os alunos precisam interpretar o texto e identificar as atividades identificando a principal lembrança dos moradores da cidade sobre a praça.

Em seguida, solicitar que observem a imagem da página 93 e descrevam oralmente os elementos presentes na Praça da Liberdade. A foto retrata pessoas caminhando, plantas, chafarizes e prédios ao fundo. Os alunos deverão identificar elementos semelhantes entre o texto da página anterior e a foto.

Caso eles tenham dificuldade em reconhecer a Praça da Liberdade como marco histórico, ajudá-los a perceber a importância da praça para os moradores de Belo Horizonte atualmente e em outros tempos.

Solicitar que observem a imagem da seção *Explorar fonte histórica material*, da página 94, e questionar a turma se sabem quem está representado no monumento. Deixar que os alunos formulem hipóteses e, depois, ler a legenda da imagem e o texto “Estátua de Carlos Drummond de Andrade ganha óculos pela décima vez”. Esclareça possíveis dúvidas antes de conduzir os itens *a* e *b* da atividade 1, em que os alunos vão interpretar o texto para perceber que esse patrimônio, um monumento, não tem sido preservado e propor ideias para mudar essa situação.

Para finalizar a aula, orientar sobre as atividades propostas na seção *Investigue*, da página 95. O objetivo da atividade é o levantamento de marcos históricos existentes no lugar de viver dos alunos. Eles devem preencher um quadro com o nome do marco, a justificativa do nome e a importância do marco. Determinar uma data para realizar a atividade 2, em que os alunos vão debater, em dois grupos, um marco histórico do lugar onde vivem: um grupo defenderá a importância do marco histórico e o outro refutará a sua importância.

Atividade complementar

Solicitar aos alunos que, com a ajuda de um adulto de sua convivência, pesquisem imagens de prédios, praças, monumentos ou vias públicas no Brasil que sejam marcos históricos para a cidade em que se encontram. Solicitar que tragam o material coletado em uma data predeterminada e ajudar a turma a confeccionar um mural formado por cartolinas com o nome do marco, sua respectiva imagem, e uma breve descrição do que representa. Além do trabalho de pesquisa, a atividade favorece o reconhecimento de marcos históricos brasileiros.

Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Responda a cada pergunta com um X na coluna que corresponde à sua autoavaliação. | Sim | Mais ou menos | Não |
| Identifico marcos históricos das cidades? |  |  |  |
| Sei que vias públicas, edifícios, praças e monumentos podem ser marcos históricos? |  |  |  |
| Entendo que marcos históricos são registros de memória das cidades? |  |  |  |
| Valorizo e preservo os marcos históricos do meu lugar de viver? |  |  |  |

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

**1.** Orientar a turma a imaginar uma situação hipotética: em uma cidade, ocorreu um fato muito importante e o prefeito quer registrar esse episódio de alguma maneira. Solicitar que reflitam sobre formas de realizar esse registro, levando em consideração diferentes tipos de marcos históricos, e pedir que anotem no caderno. Espera-se que os alunos indiquem que é possível, entre outras possibilidades, a construção de um monumento ou a nomeação de uma via pública como forma de homenagear o fato ocorrido. A atividade avalia a compreensão dos alunos sobre os marcos históricos como forma de registro de fatos importantes para as cidades.

**2.** Organizar uma pesquisa de campo para algum marco histórico no município em que a escola está localizada. Solicitar que levem caderno e lápis para anotarem informações e, se possível, máquinas fotográficas para registrarem o local visitado. Apresentar informações sobre o marco, ressaltando que tipo de marco é (praça, monumento, via ou outro), a importância histórica que possui e, se for o caso, os usos dados a ele pelos moradores do município. De volta à escola, distribuir folhas de papel sulfite ou cartolina, além de materiais para colorir, e orientar a turma a representar o marco por meio de desenhos, fotografias tiradas no dia da visita e breves relatos. Pretende-se avaliar o entendimento sobre um marco histórico no lugar de viver dos alunos.